



MOÇÃO

Comemorar o Dia Internacional da Mulher

Subscritor: Elmina Lopes (CDU)

Desde que, em 1910 Clara Zetkin propôs a instituição do Dia Internacional da Mulher, um longo caminho foi percorrido e a luta das mulheres, em diferentes países do Mundo, e permitiu conquistar significativos progressos civilizacionais.

Em Portugal, o 25 de Abril foi, como em tantas outras esferas da vida nacional, marco decisivo na consagração e consolidação dos direitos das mulheres.

Mas hoje, com há 115 anos atrás, o “*Pão e Rosas*” continuam a exigir das mulheres a prossecução da luta pela emancipação e pela igualdade. A consagração da igualdade na lei continua a ser uma faceta apenas parcial de consagração da igualdade das mulheres.

Quanto ao Pão, a realidade impõe-se quando 70% das mulheres portuguesas ganhavam em 2023 menos de 1000 euros, segundo o inquérito da CGTP, quando em Portugal se assiste ao maior fosso da União Europeia entre a remuneração do trabalho de mulheres e homens.

E as Rosas, senhores, essas bem podem ser reivindicadas, pois o femicídio e a violência doméstica continuam a bater recordes no nosso país. Nos últimos três anos foram assassinadas 60 mulheres em contexto de violência doméstica, segundo dados do CIG.

Uma sociedade que verdadeiramente promova a igualdade entre mulheres e homens tem que promover

políticas efetivas de apoio à condição específica das mulheres, como uma cobertura efetiva de todo o país com oferta de creches e ensino pré-escolar que emancipe quem tem filhos. Com proteção efetiva da maternidade e dos postos de trabalho das mulheres que continuam a ser ainda hoje despedidas por

engravidarem. Tem que promover a igualdade salarial entre homens e mulheres. Apenas para referir alguns aspetos fundamentais. Ainda tanto há a fazer!

No dia 8 de março as mulheres continuam a ter razões para lutar, para promover a Manifestação Nacional de Mulheres que vai ocorrer por todo o país, e também em Évora.

A Assembleia Municipal de Évora saúda as mulheres do Concelho, as trabalhadoras da autarquia, as mulheres eleitas nos diversos órgãos autárquicos na passagem do Dia Internacional da Mulher, apoiando a sua determinação e vontade em viver e trabalhar em igualdade, no respeito pela sua dignidade e direitos enquanto trabalhadora, mãe e cidadã.

Évora, 28 de fevereiro de 2025

[Aprovada por unanimidade, verificando-se 29 presenças]